

de menor precipitação pluviométrica, já que a maturação das respectivas linhas ficaram em torno de 62 dias e também por apresentarem baixo índice de doenças.

160

AValiação DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO A DOIS ISOLADOS DE Macrophomina phaseolina EM CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO. M.J. Del Peloso, J.E. Cardoso & L. Christner. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

Trinta e dois genótipos de feijão (Phaseolus vulgaris L.) do Viveiro Internacional de Macrophomina phaseolina 1986-1987, distribuído pelo CIAT, foram avaliados, no CNPAF, quanto a reação de infecção a dois isolados de Macrophomina phaseolina, MPP 004 (Barro Alto, GO) e MPV 012 (Mossoró, RN), sob condições de casa de vegetação, no delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. Cinco sementes de feijão foram semeadas em vaso contendo 1,5 kg de solo (pH 6,0), infestado com 5 grãos de arroz colonizados com cada um dos isolados do patógeno. Após 15-20 dias foi avaliado o índice de severidade da doença (escala de 1 a 9) em cada planta e posteriormente estes dados foram trabalhados e a resposta à infecção expressa em termos de Índice de Doença (ID). Genótipos com o ID de 1,00 a 3,00 foram considerados resistentes e de 3,01 a 9,00 como suscetíveis. Entre os genótipos resistentes ao isolado MPP 004 estão: A 294, BAT 1651, CG/82-121, BAT 1581, BAT 332, ICA Pijao, IPA 1, BAT 1293, V 8017 e BAT 1500; e ao isolado MPV 012 estão: BAT 85, A 300, BAT 1385, BAT 1375, CG/82-121, BAT 1581, BAT 1232, G 5059, BAT 332, ICA Pijao, A 70, BAT 477, Rio Tibagi, IPA 1, EMP 86, Aroana 80, BAT 1297, BAT 1293, BAT 1669 e V 8017.

161

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO COMUM PARA RESISTÊNCIA AO Fusarium oxysporum SCHLECHT. f. sp. phaseoli KENDRICK & SNYDER, EM CONDIÇÕES DE CAMPO. Paulo Miranda, Antônio Félix da Costa, Marluce de Lya Pimentel & José Carvalho da Silva. Av. General San Martin, 1371 - Bonji - CEP 50.751 - Recife - PE.

A Murcha-de-Fusarium causada pelo Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli é considerada, pelas perdas que causa na produção de grãos de feijão, como uma doença de elevada importância para o Estado de Pernambuco. Para o pequeno produtor, de baixo poder aquisitivo, o controle químico dessa doença é impraticável. A melhor solução é a recomendação de cultivares de feijão com resistência genética à Murcha-de-Fusarium. O método de seleção de linhagens para resistência à Murcha-de-Fusarium, em condições de campo, mostrou uma eficiência de 83,7%, mesmo considerando-se as falhas ocorridas no trabalho. Foram selecionadas 366 linhagens F₇ com resistência ao Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli.